

# Boletim Econômico SINMETAL

Vol. 156 06/2009



*A indústria Metalmeccânica e Eletroeletrônica brasileira acumulou entre janeiro e abril de 2009 retração de -25,19% em sua produção física, segundo dados do IBGE.*

## PRODUÇÃO FÍSICA

Enquanto a produção física da Indústria de Transformação brasileira sofreu queda acumulada de -14,66% nos quatro primeiros meses do ano, o setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico apresentou retração muito maior, com variação negativa de -25,19% no mesmo período, mostrando que as conseqüências da crise estão sendo muito mais fortes nesta atividade que se alimenta de investimentos e de boas expectativas.

Fazendo uma análise por segmentos, na comparação entre abril de 2009 com o mesmo mês do ano anterior, Máquinas e Equipamentos sofreu redução de -32,32% em sua produção, Eletroeletrônico, -31,84%, Metalurgia, -27,87%, Segmento Automotivo, -20,02% e Produtos de Metal, -18,03%. Note-se que a indústria automotiva, apesar de apresentar números melhores no Rio Grande do Sul, vem sofrendo em muito com a queda das exportações e com a redução da demanda por veículos mais potentes. No entanto, os resultados da política de isenção de IPI na atividade automotiva traduzem-se em menores retrações do que as dos outros segmentos. Espera-se que a expansão dessa política para a linha branca tenha o mesmo efeito. O setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico brasileiro teve redução de -25,89% nessa base de comparação,

enquanto a Indústria de Transformação do país apresentou variação de -15,02%.

No acumulado de 12 meses, o setor aponta queda na produção física industrial de -6,04%, sendo que os piores resultados são do segmento Eletroeletrônico com -10,07%, Metalurgia com -9,46% e Máquinas e Equipamentos, com -8,52%. Mais uma vez, o segmento Automotivo mostra-se um pouco melhor, com uma variação positiva mínima de 0,53%. A Indústria de Transformação teve retração de -3,94%.

No mais, espera-se uma recuperação da indústria de transformação a partir do segundo semestre. Porém, o setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico mostra poucos sinais de reação até o momento, e possivelmente será um dos que terão uma virada mais tardia, devido, claro, à própria característica de sua demanda, que demora a reagir a sinais positivos\*.

### Produção Física Industrial - Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico - Brasil - Abril 2009

Segmentos	Varição Mês Atual / Mês Ano Anterior	Varição Acumulada no Ano	Varição Acumulada em 12 meses
Metalurgia Básica	-27,87%	-30,05%	-9,46%
Produtos de Metal	-18,03%	-20,69%	-6,86%
Máquinas e Equipamentos	-32,32%	-28,83%	-8,52%
Segmento Eletroeletrônico	-31,84%	-30,36%	-10,07%
Segmento Automotivo	-20,02%	-18,00%	0,53%
<b>Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico</b>	<b>-25,89%</b>	<b>-25,19%</b>	<b>-6,04%</b>
<i>Indústria de Transformação</i>	<i>-15,02%</i>	<i>-14,66%</i>	<i>-3,94%</i>

Fonte: IBGE - PIM

\* Fonte de dados brutos: IBGE - PIM.